

“Quando seus irmãos viram que o pai o amava mais que todos os outros filhos, odiaram-no e já não podiam falar com ele de forma pacífica.” Gn 37.4

1. Introdução

Conta-se uma história que o marido curioso do porquê a esposa sempre tirava uma parte do osso quando fazia um cozido e a resposta dela foi que a mãe fazia daquela forma. Intrigado, perguntou à sogra que deu a mesma resposta, aprendeu com sua mãe. Finalmente, perguntou à mãe da sogra que disse retirar aquele osso porque não cabia na panela. Algumas relações familiares se repetem e nem sempre percebemos ou sabemos de onde vem.

2. O filho preferido (Gn 37)

O texto bíblico é uma clara quando conta que José era o filho preferido de Jacó e que todos sabiam desse fato. Apesar de ter vários filhos, José era o primeiro filho de Raquel, a mulher amada por Jacó que trabalhou durante 14 anos para conseguir casar-se com ela, e era estéril. Raquel faleceu no parto de seu segundo filho, a quem ela

chamou de Benoni, mas Jacó chamou de Benjamim.

José, confiante de sua condição, depreciava a reputação dos irmãos diante do pai contando-lhe tudo de errado que eles faziam. Isso já era suficiente para que sua presença não fosse desejada. Não obstante, ganhou do pai uma túnica colorida e tinha sonhos de grandeza onde seus irmãos mais velhos seriam submissos a ele.

Isso não justifica os atos de seus irmãos de vende-lo como escravo, mas explica algumas coisas: a harmonia entre os irmãos também perspassa pela atitude dos pais; José ao falar mal dos irmãos ficava numa posição confortável de superioridade; a inveja catalisada pelo ódio impulsionam a atitudes impensadas e terríveis.

3. A repetição familiar (Gn 37)

Jacó sabia bem o que era ser o filho preterido pois sofrera na pele na sua

¹ Membro e coordenadora do ministério de educação cristã da PIBRJ, psicóloga e mestranda em teologia.



própria história: Esaú, seu irmão, era o filho preferido de Isaque e ao final isso trouxe consequências desastrosas ao seio familiar.

No comentário da Bíblia Conselheira lemos o seguinte:

“Podemos considerar normal que um pai tenha mais afinidade com um ou outro dos seus filhos ou filhas, o que não significa necessariamente que ame mais este ou esta. Mas a manifestação ostensiva da preferência por um dos filhos é sempre fonte de problemas dentro de uma família e deve ser evitada a todo custo”

4. O Desfecho Familiar

O resultado foi José sendo vendido pelos irmãos como escravo e levado para uma terra distante; os irmãos foram cúmplices e sobre eles ficou a culpa pela vida de José e pela amargura do pai, que deprimiu e nada nem ninguém conseguia consolá-lo.

Judá resolveu se afastar da família e acabou constituindo a sua em outro lugar.

5. A Lei do Levirato

Vamos ao texto de Deuteronômio 25.3-10 para entender melhor do que se trata essa lei.

“Se dois irmãos morarem juntos, e um deles morrer sem filhos, a mulher do que morreu não se casará com um estranho, alguém de fora da família; seu cunhado a tomará, a receberá por mulher e exercerá para com ela a obrigação de cunhado. O primogênito que ela lhe der será sucessor do nome do seu irmão falecido, para que o nome deste não se apague em Israel. — Porém, se o homem não quiser se casar com a cunhada, ela irá ao portão da cidade para falar com os anciãos, e dirá: “Meu cunhado se recusa a dar continuidade ao nome de seu irmão em Israel; não quer exercer para comigo a obrigação de cunhado”. Então os anciãos da cidade devem chamá-lo e falar com ele. Se ele persistir e disser: “Não quero casar com ela”, então a cunhada chegará perto dele, na presença dos anciãos, e lhe descalçará a sandália do pé, e lhe cuspirá no rosto, e protestará, dizendo: “Assim se fará com o homem que não quer edificar a casa de seu irmão.” E, em Israel, se dará à casa daquele homem o nome de “A casa do descalçado”.

A primeira vista, sem o conhecimento do contexto e por não fazer parte da nossa cultura, essa lei parece um tanto descabida; mas diante daquela sociedade patriarcal onde as mulheres eram tidas como objetos, essa lei servia-lhes de proteção. Nas lições passadas estudamos sobre a importância da mulher se casar e



ter filhos, por isso esse dever do cunhado servia de garantia para a viúva.

O filho mais velho de Judá, Er era mau, como diz no próprio texto e morreu sem deixar filhos. Onã, seu irmão, agiu de modo inescrupuloso para com a sua cunhada Tamar tendo relações com ela interrompendo o coito. Provavelmente, ele não dizia sua atitude, apenas deixava que pensassem que a viúva era estéril, colocando-a numa situação vexatória. Acabou morrendo também.

Judá, ao que tudo indica, não sabia do comportamento de seus filhos e culpou Tamar pela morte de seus dois filhos descumprindo o trato do mais novo encontrar-se com sua nora.

6. Assumindo seus erros

A prostituição é uma prática antiga, e em algumas culturas, as prostitutas eram consideradas deusas e suas práticas eram consideradas como cultos religiosos. Os homens por sua vez, achavam que isso os tornava mais férteis. Em nossa cultura, alguns anos atrás era muito comum o pai levar o filho ao prostíbulo para sua iniciação sexual. E não era visto com maus olhos.

Tamar fingiu-se de prostituta e seduziu seu sogro que já estava viúvo e não cumprira

sua palavra de permitir que Selá desse continuidade a família de Er.

Ao saber, através de fofocas que condenavam qualquer mulher, que sua nora estava grávida, Judá foi-lhe ao encontro pronto a agir com justiça que limariam Tamar. Agora ele queria ser justo mas foi confrontado e não teve como mais uma vez fugir da responsabilidade de seus atos.

Por fim, a vida da viúva sem filhos Tamar mudou completamente.

7. Palavras Finais

Ao final da história de José, vemos que através de sua ida e condição no Egito seu povo teve comida e abrigo durante o período de seca, e assim os descendentes de Abraão se multiplicaram no Egito.

Tamar, de uma pessoa desprezada e sem sorte, é uma das três mulheres que aparece na genealogia de Jesus.

O Senhor é o dono da história e, ainda que aconteçam algumas situações desagradáveis, é capaz transformar o que seria uma derrota em vitória.

Referências:

Bíblia Online <https://www.bibliaonline.com.br>

Bíblia Conselheira

Bíblia de Estudo Cronológica Aplicação Pessoal

